



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PCCI-003

Alteração de estrutura dentária e cronologia de erupção em recém-nascido após intubação orotraqueal

Mendes-Gouvêa CC, Hosida TY, Cavazana TP, Nagata ME, Báez-Quinteiro LC, Cunha RF

A extrema sensibilidade dos ameloblastos às variações do ambiente pode ter como consequência a formação de defeitos no esmalte dentário. No período de odontogênese destacam-se distúrbios severos no metabolismo de cálcio, baixo peso ao nascer, injúrias traumáticas associadas à intubação orotraqueal e laringoscopia, traumas e infecções nos dentes decíduos e doenças na infância. O presente estudo tem como objetivo relatar o caso clínico de alteração na estrutura dentária e na cronologia de erupção após intubação orotraqueal. Paciente de quatro meses, gênero masculino, procurou o programa de prevenção, Bebê clínica, na Faculdade de Odontologia de Araçatuba para acompanhamento educativo e preventivo. Na anamnese a mãe relatou que durante a realização do parto normal houve luxação da cabeça do paciente, o qual necessitou de internação com intubação orotraqueal por vinte e cinco dias. No primeiro exame clínico foi observada uma depressão na região do rodete gengival superior direito. Aos sete meses, na consulta preventiva, observou-se um tecido duro na região correspondente ao primeiro molar superior direito (54). Foi realizado exame radiográfico da área o que confirmou erupção precoce do dente. A mãe foi orientada a retornar após um mês, neste controle foi possível notar alterações de cor e estrutura dentária. Foi realizada orientação de higiene e dieta necessitando acompanhamento odontológico. Conclui-se que a intubação orotraqueal em recém-nascidos pode causar deformações nos rodetes gengivais devido ao trauma causado pela sonda e consequentemente causar alteração de cor e estrutura dentária bem como na cronologia de erupção, necessitando de acompanhamento odontológico.

Descritores: Erupção; Intubação; Hipoplasia.